

O Bancário

Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas

■ Diretor: Rui Riso | Diretor-adjunto: João Carvalho

Ano XXXIV | N.º 186 | € 1,50 | Abril de 2017



Sistema financeiro
Portugal quer ir além
da diretiva da UE

Nova app já disponível

Vá ao SAMS no telemóvel



6
Recessão fustigou
classe média



ATUALIZE OS SEUS DADOS PESSOAIS

Mantenha atualizados no SBSI e no SAMS os seus dados pessoais e dos beneficiários familiares que integram o seu agregado, nomeadamente os que dizem respeito a

01

N.º de Identificação
Fiscal (NIF)

02

N.º de Utente
do Serviço Nacional
de Saúde (SNS
ou SRS)

03

Morada

04

E-mail

05

Telefone



Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas

Para o efeito, aceda à sua área pessoal no portal do SBSI e escolha a opção **"LIGUE-SE@NÓS"** procedendo, para cada um dos beneficiários, à consulta/atualização em **"ALTERAÇÃO DE DADOS PESSOAIS"**.

Em alternativa, envie os dados atualizados para socios.beneficiarios@usp.sbsi.pt ou para a morada do SBSI ou do SAMS.



Rui Riso

O sindicalismo não é para interesseiros

Para os que têm os interesses individuais como primeiro item da lista não há lugar no verdadeiro sindicalismo

Quando entendi que podia ser útil ao movimento sindical ponderei a minha capacidade de dedicação a uma causa de militância que se não fosse para a vida seria seguramente por muitos anos.

Sempre entendi que a atividade sindical é exigente, é difícil, é incompreendida por largos setores da sociedade e por muitos que quando nasceram para a vida encontraram uma realidade muito diferente daquela em que o movimento sindical nasceu e se afirmou.

Estaríamos no início da década de oitenta do século passado, ainda na ressaca de uma Revolução e de uma gorada tentativa de instauração de uma ditadura de sinal diferente, mas uma ditadura. Tinham passado seis, sete, oito anos sobre o 25 de Abril que acabamos de comemorar e a sociedade continuava numa saborosa efervescência. No ar, a volúpia de uma nova vida, de um novo País, de outro Portugal.

Foi possível nesse então que os homens e as mulheres sindicalistas trocassem o sindicalismo corporativo do Estado Novo por um sindicalismo como uma atividade nobre, assente em princípios e valores inabaláveis na defesa dos mais fracos porque, como se sabe, os sindicatos são o mais forte que os mais fracos têm e numa relação de trabalho, queira-se ou não, os mais fracos são os trabalhadores.

Quem abraça o sindicalismo como causa fá-lo com espírito de missão, sabendo que poderá estar a pôr em causa a carreira profissional que procura melhorar para os que o elegeram; quem abraça o sindicalismo sabe que exige de si próprio e da família um esforço de compreensão para a imprevisibilidade do dia seguinte, para as ausências e as desoras, para os aniversários comemorados por telefone, pelos natais a correr e as passagens de ano divididas entre a família e os colegas, que passam a ser um prolongamento da família.

É assim, com espírito de missão e com a única compensação de que conseguimos criar e manter direitos, sabendo que nos cabe uma tarefa permanentemente inacabada, frequentemente incompreendida, mas sempre assente na certeza de que damos tudo de nós, com a certeza de que os sindicatos são uma peça determinante para a existência da democracia e que a espaços o poder, os poderes, procuram fragilizar.

Todos sabemos que a vida sindical é assim, ganhando e perdendo combates e batalhas, mas guerras não.

Como tanto se diz, só é vencido quem desiste de lutar e desistir é para nós apenas uma palavra, nunca um gesto, nunca uma decisão.

Para os que assumiram esta vida com convicção os interesses individuais são o último item da lista.

Para os que têm os interesses individuais como primeiro item da lista não há lugar no verdadeiro sindicalismo.

Quando alguém abraça um projeto, assume um compromisso com quem o elege e com quem partilha o projeto que conhece há anos, que o tirou do anonimato, talvez mesmo de um dia a dia pouquinho; quando alguém assim muda de sindicato como quem muda de clube, com ou sem prémio de transferência, não percebeu qual o seu lugar nesta vida, porque nesta vida não se trocam princípios e valores por interesses individuais, por palcos e ambições pelas quais não lutou por incapacidade, pretensiosismo, ignorância e deslealdade.

Quanto a quem o acolheu, sem surpresas, revelou-se. Claramente.

Sindical

Transposição de diretivas da UE:
Bancários ficarão mais protegidos | 5

Atual

Crise acentuou desigualdade de rendimentos | 6

Formação

Mais duas estreias bem-sucedidas | 9

Juventude

Contratação coletiva: acabar com todas as dúvidas | 10

GRAM

Viajar com o GRAM | 11
Aprender a pintar em seda | 11

SAMS

Nova aplicação: O SAMS já está no seu telemóvel! | 12

Tempos livres

Uma década de King | 15
Surfcasting: João Feira na frente | 16
Snooker: Segunda fase concluída | 16
Pesca de Alto Mar: João Nunes campeão regional | 16
Xadrez: Armando Palet vence fase preliminar | 16
Pesca de Mar: Liderança para José Bernardino | 17
Golfe: Cano e Sá na liderança | 17
Tiro: Carlos Coelho foi o mais certo | 17
Passeio cultural pela Serra da Estrela | 18

Talento à prova | 19

Passatempos | 22

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas - NIF 500 825 556

Correio eletrónico: directcao@sbsi.pt

Diretor: Rui Riso

Diretor-adjunto: João Carvalho

Conselho editorial: Rui Riso, João Carvalho,

António Fonseca e Rui Santos Alves

Editor: Elsa Andrade

Redação e Produção:

Rua de São José, 131 - 1169-046 Lisboa

Tels.: 213 216 090/062 - Fax: 213 216 180

Correio eletrónico: obancario@sbsi.pt

Gratificação: Ricardo Nogueira

Pré-impressão e Impressão: Xis e ére, xer@netcabo.pt

Rua José Afonso, 1, 2.º - Dto. - 2810-237 Laranjeiro

Revisão: António Costa

Tiragem: 40.614 Exemplares (sendo 4.614 enviados por correio eletrónico)

Periodicidade: Mensal

Depósito legal: 310954/10

Registado na ERC: n.º 109.009

A publicidade publicada e/ou inserida em O Bancário é da total responsabilidade dos anunciantes

A palavra aos sócios

Agradecimento ao SAMS

Não posso deixar de agradecer a toda a equipa do Serviço de Oncologia do SAMS, pela forma competente, humana e carinhosa como fui tratada e acompanhada na minha doença oncológica.

Destaco o Dr. Conduto Gonçalves, os enfermeiros Luís, Paula e Conceição, assim como as auxiliares Lurdes e Paula.

Destaco também o pessoal da receção (Sara e Daniel).

A todos o meu melhor agradecimento.

Maria Virgínia Oliveira
Esposa do sócio n.º 8339

Por iniciativa dos sócios

Almoço da Contabilidade do CPP

Desde o início dos anos setenta, os quadros da Direção da Contabilidade do antigo Crédito Predial Português (CPP) integraram algumas dezenas de bancários, até que a Instituição, então com mais de 130 anos de existência, foi absorvida pelo Totta, primeiro, e pelo Santander depois, em 2001.

Contudo, as amizades não se esquecem e muitos desses bancários — todos os interessados em as reforçar — voltam a reunir-se num almoço de confraternização, que terá lugar em 3 de junho (sábado), no Restaurante "Baleal", na Rua da Madalena, em plena Baixa de Lisboa.

É importante que funcione o "passa palavra", para que seja possível reunir o maior número de presenças. As inscrições devem ser feitas quanto antes, indicando se preferem prato de peixe ou de carne e para os seguintes contactos: Maria Fernanda — 962 923 504, ou Rui Santos — 919 723 986.

Mas só serão consideradas válidas após o pagamento do custo do almoço, que será de 19 euros e que deverá ser efetuado por transferência bancária, através do NIB 0018 0003 3883 3141 0204 8, até 21 de maio. ■

Grande angular

Diário de Notícias

Carga fiscal caiu em 2016

O Conselho das Finanças Públicas (CFP) divulgou que a carga fiscal caiu pela primeira vez em 2016 desde 2012, fixando-se nos 34,2% do PIB, refletindo sobretudo a redução do peso do IRS.

Segundo o CFP, o desagravamento da carga fiscal em 0,3 pontos percentuais do PIB face a 2015 "reflete a diminuição do peso dos impostos diretos de 10,8% para 10,3% do PIB em 2016", mas "em contraste" verificou-se um aumento do peso dos impostos indiretos no PIB de 14,6% em 2015 para 14,7% em 2016 e do peso das contribuições sociais efetivas de 9% para 9,2% do PIB.

Em 2012, a carga fiscal tinha sido de 31,7% do PIB, tendo subido para os 34% em 2013 e para os 34,2% em 2014, tendo registado um novo máximo em 2015 ao atingir os 34,5%, segundo o relatório do CFP. ■



Penalizar quem pagar menos às mulheres

Empresas que não cumpram critérios de igualdade salarial entre géneros no cumprimento das mesmas funções poderão ter como pena não serem autorizadas ou ficarem limitadas na assinatura de contratos com o Estado.

Este é um dos critérios que poderá ser adotado no que diz respeito às penalizações a incluir na proposta de lei sobre o combate à desigualdade salarial entre homens e mulheres que desempenhem as mesmas funções que está a ser preparada em conjunto pelos gabinetes do ministro-adjunto, Eduardo Cabrita, e do ministro do Trabalho e Segurança Social, José Vieira da Silva.

O dia 1 de Maio é a meta temporal apontada pelo Governo para a finalização desta medida, que deverá depois ser apresentada aos parceiros sociais para aprovação em Conselho da Concertação Social (CCS). ■

Transposição de Diretivas da UE

Bancários ficarão mais protegidos

Muitas das propostas do SBSI estão contempladas no anteprojeto de diploma de transposição para Portugal da legislação da União Europeia sobre o sistema financeiro

Chama-se “anteprojeto de diploma de transposição da DMIF II e RMIF” e é o documento do Governo com alterações às normas legais sobre o sistema financeiro, que vai muito além da mera transposição da Diretiva e do Regulamento europeus sobre a matéria. As principais propostas apresentadas pelo SBSI na audiência parlamentar estão contempladas (ver O Bancário n.º 185, de março).

Entre as muitas novidades face à legislação atual, refira-se a partilha das competências de autoridade entre o Banco de Portugal (BdP) e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), que vê o seu poder aumentado.

Relativamente aos sistemas de governo das instituições de crédito (IC) — e indo ao encontro das sugestões do SBSI — os órgãos de administração e fiscalização das IC juntam às atuais competências a responsabilidade de definir, aprovar e controlar a política em matéria de serviços, atividades, produtos e operações oferecidos ou prestados “em conformidade com o nível de tolerância ao risco da IC e as características e as necessidades dos respetivos clientes” — a advertência ao cliente passará a ser feita “através de documento em papel ou noutro suporte duradouro”.

Do mesmo modo, passam a ter competências sobre os sistemas de governo referentes à organização da IC para a criação e comercialização de produtos e serviços bancários, o que inclui “a qualificação, a capacidade técnica e os conhecimentos detidos pelos seus colaboradores, os recursos e os procedimentos de governação e monitorização a observar na criação e comercialização desses produtos e serviços, tendo em conta a natureza, escala e a complexidade das suas atividades legais e regulamentares aplicáveis”.

O anteprojeto do Governo contém um artigo especificamente dedicado aos bancários da rede comercial, dividido entre “conhecimento e competência dos colaboradores” e “remuneração e avaliação do pessoal”.

A primeira parte define que as competências são deixadas a cargo da IC, bem como a responsabilidade da avaliação e respetiva formação, mas deixa ao BdP a possibilidade de estabelecer critérios nesta matéria.



Remunerações

A política de remuneração dos trabalhadores que têm contacto direto com os clientes na comercialização de produtos e serviços, bem como os seus superiores hierárquicos, é outra competência da administração, com o objetivo de “encorajar uma conduta empresarial responsável, o tratamento equitativo dos clientes e a evitar conflitos de interesses nas relações com os clientes”.

A política de remuneração destes trabalhadores não pode prejudicar a sua capacidade “para atuar no interesse dos clientes” e deve assegurar que “as medidas relativas a remuneração, objetivos de vendas ou de outro tipo não são suscetíveis de incentivar as pessoas em causa a privilegiar os seus

próprios interesses ou os interesses das IC em detrimento dos interesses dos clientes”.

As IC que estabeleçam uma componente variável para a remuneração devem garantir não só o seu equilíbrio com a componente fixa e que tem em conta os interesses dos clientes; mas também condicionar a componente variável do cumprimento cumulativo de requisitos quantitativos e qualitativos; e prever a possibilidade de a remuneração variável não ser atribuída quando tal seja apropriado.

As IC devem ainda avaliar anualmente a sua política de remunerações, adotando, quando necessário, medidas adequadas para assegurar o respeito pelos “direitos e interesses dos clientes” e para não criar “incentivos para que os interesses dos clientes sejam prejudicados”. ■

Novas normas

O anteprojeto governamental procede a:

- Transposição da Diretiva 2014/65/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de maio de 2014, relativa aos instrumentos financeiros;
- Transposição da Diretiva Delegada da Comissão, de 7 de abril de 2016, que complementa a do PE e diz respeito à proteção dos instrumentos financeiros e dos fundos pertencentes a clientes, às obrigações em matéria de governação de produtos e às regras aplicáveis ao pagamento ou receção de remunerações, comissões ou quaisquer benefícios monetários ou não monetários;
- Adaptação do Regulamento (UE) n.º 600/2014, do PE e do Conselho, de 15 de maio de 2014, relativo aos mercados de instrumentos financeiros;
- Designação das autoridades competentes;
- Alteração ao Regime das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, ao Código dos Valores Mobiliários e a diversos Decretos-Lei.

Crise acentuou desigualdade de rendimentos

Até 2008 a União Europeia viveu um ciclo de convergência de rendimentos entre países do norte e do sul. Mas a Grande Recessão não só interrompeu o processo como aumentou as desigualdades, entre Estados-membros e internamente. A classe média foi a mais castigada



O relatório “Desigualdades de rendimentos e padrões de emprego na Europa, antes e depois da Grande Recessão”, publicado pela Eurofound, mostra que as desigualdades de rendimentos na União Europeia (UE) diminuíram consideravelmente antes de 2008, graças a um processo de convergência entre os países europeus. Contudo, a Grande Recessão, como ficou conhecida, interrompeu esta tendência e levou a um aumento das desigualdades, invertendo um ciclo até então positivo.

Ao longo das três últimas décadas, a desigualdade de rendimentos aumentou em muitas

economias desenvolvidas. A Grande Recessão, iniciada em 2008, veio agravar ainda mais esta preocupação devido ao impacto sobre os níveis de desigualdade, mas também devido à percepção generalizada de que o aumento da desigualdade pode ter sido um dos fatores de desencadeamento e prolongamento da crise.

O relatório tem o duplo objetivo de adotar uma perspetiva à escala da UE e proporcionar uma imagem atualizada das desigualdades entre as diferentes fontes de rendimento e na maior parte dos Estados-membros.

Pré-crise

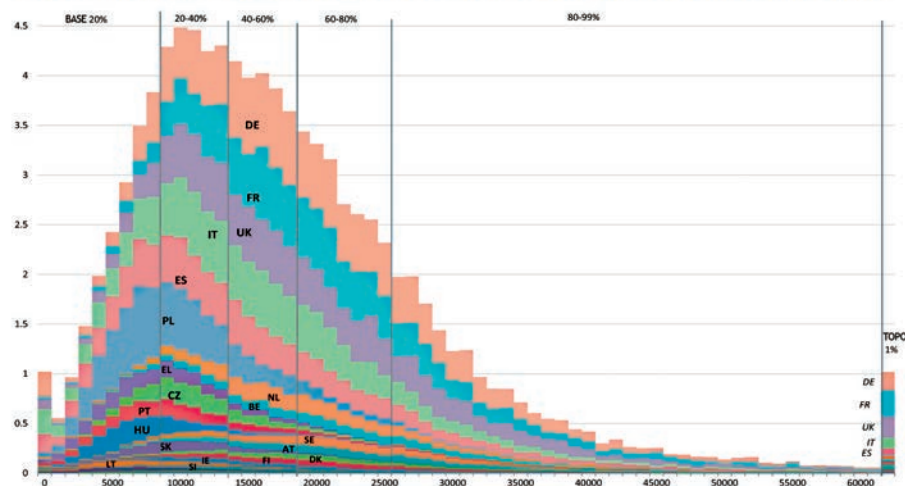
São muitos os documentos sobre políticas da UE que transmitem de forma implícita o pressuposto de que a integração económica deverá conduzir a um determinado grau de convergência no que respeita a rendimentos e salários e, por conseguinte, ter como resultado uma redução da desigualdade.

Esse processo de convergência de rendimentos entre os países da UE resultou, de facto, numa diminuição das desigualdades entre as diferentes fontes de rendimento e deveu-se a progressos



Rendimento disponível do agregado

GRÁFICO 1: DISTRIBUIÇÃO A NÍVEL DA UE POR CATEGORIAS DE RENDIMENTO DISPONÍVEL DAS FAMÍLIAS EM EUROS, 2014 (%)



FONTE: EU-SILC.

O gráfico 1 apresenta a distribuição do rendimento disponível do agregado familiar no conjunto da UE, por Estado-membro (rendimentos referentes a 2013).

É possível ver a percentagem de europeus nas diferentes categorias de rendimento anual, em euros ajustados pelo Padrão de Poder de Compra (PPC) de cada país.

Cerca de 4,5% dos europeus em idade ativa têm um rendimento disponível no agregado entre 10.000€ e 11.000€ euros por ano. Portugal tem um rendimento médio entre os 7.000€ e os 8.000€ anuais.

mais sólidos na parte inferior da tabela de distribuição de rendimentos da UE, onde se encontram os países com rendimentos mais baixos. No entanto, tudo mudou em 2008...

A Grande Recessão

Depois de 2009 (rendimento referente a 2008), a desigualdade de rendimentos aumentou por duas razões. Em primeiro lugar, o processo de convergência de rendimentos foi interrompido,

com os níveis de rendimento, de um modo geral, a serem mais afetados negativamente em alguns países periféricos, como Portugal.

Em segundo lugar, houve um agravamento das desigualdades dentro dos próprios países ao nível da maior parte das fontes de rendimento.

Convergência

Uma análise dos rendimentos disponíveis dos agregados familiares mostra que o processo de convergência inicial antes da crise (entre 2005 e 2009, rendimentos referentes a 2004-2008) deveu-se principalmente a um processo de recuperação do rendimento nos países da Europa Oriental, bem como à estagnação ou mesmo declínio em países de rendimento elevado, como França, Alemanha e Reino Unido, entre outros.

A interrupção deste processo após 2008 está associada a um declínio significativo, nos primeiros anos, dos níveis de rendimento relativo em alguns países da periferia da Europa, enquanto os principais países europeus deram mostras de maior resiliência.

Depois de 2011, os caminhos começaram a divergir no seio do grupo periférico, com os Es- ▶



- ▶ tados bálticos e outros países da Europa Oriental a recuperarem rapidamente, ao passo que os níveis de rendimentos foram revistos em baixa nos Estados-membros mediterrânicos.

Desemprego

Enquanto estudos anteriores apontavam o aumento das diferenças salariais como o principal fator para o crescimento das desigualdades de rendimentos disponíveis dos agregados, este relatório identifica o desemprego e a diminuição dos rendimentos do trabalho a ele associada como a principal razão por trás do agravamento da desigualdade nos últimos anos.

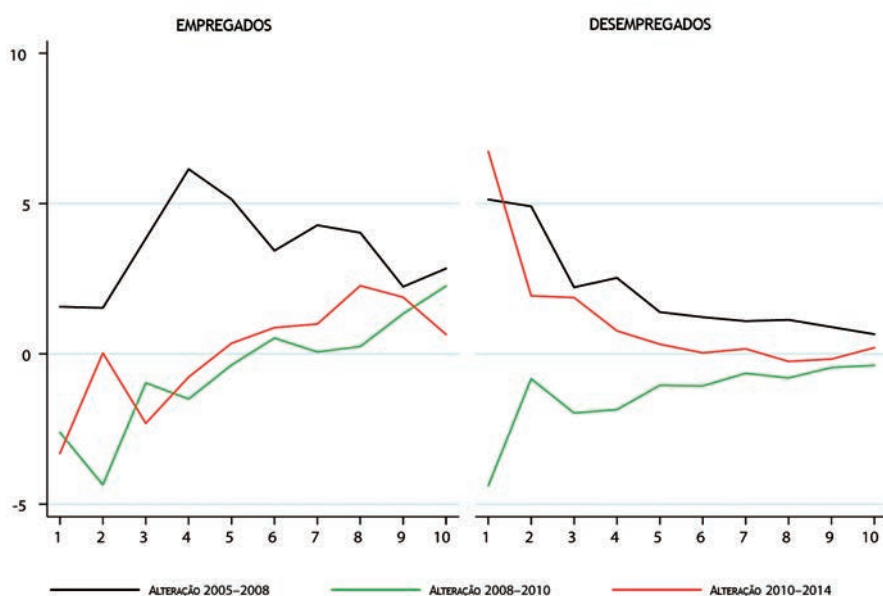
A desigualdade nos rendimentos disponíveis dos agregados familiares desde 2008 cresceu em dois terços dos Estados-membros.

Antes da crise, a diminuição das desigualdades verificava-se em mais de metade dos países euro-



Desemprego afetou camada mais baixa

GRÁFICO 2: VARIAÇÃO DA PORCENTAGEM DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS POR RENDIMENTO DOMÉSTICO DISPONÍVEL, 24 ESTADOS-MEMBROS DA UE (PONTOS PORCENTUAIS)



FONTE: EU-SILC.

A convergência nos níveis de rendimento que ocorreu no período pré-crise (2005-2008) está ligada a um processo de criação de emprego que beneficiou mais quem se encontrava no fundo da tabela de distribuição de rendimentos.

Já a divergência nos níveis de rendimento desde o início da crise (2008) está associada a níveis rápidos de crescimento de desemprego que acabaram por afetar também os que estão na camada mais baixa da tabela.

A população de menor rendimento é afetada por taxas de desemprego mais altas, que se intensificaram claramente desde o início da crise, especialmente durante os primeiros anos.

peus, que até aí vinham conhecendo um processo de recuperação económica.

A partir de 2008 começou, portanto, a assistir-se a um contraciclo.

Rendimento real

Os níveis de rendimentos reais diminuíram, tendo-se verificado, na maior parte dos países europeus, uma asfixia das classes médias desde o início da crise.

O relatório aborda igualmente o papel que a partilha familiar de rendimentos desempenhou na redução das desigualdades, bem como o impacto das políticas europeias de proteção social.

Soluções

O relatório apresenta dois mecanismos essenciais para a redução dos níveis de desigualdade.

Em primeiro lugar, o papel da redistribuição do Estado Social tornou-se ainda mais importante durante este período, especialmente nos países da periferia da Europa, mais duramente atingidos pela crise e onde o Estado Social amorteceu consideravelmente as crescentes desigualdades dos rendimentos gerados no mercado.

Em segundo lugar, a partilha familiar de recursos reduziu a desigualdade de rendimentos do trabalho observada entre os indivíduos, embora o seu efeito se tenha atenuado à medida que a crise progrediu, o que se deveu ao aumento do número de famílias sem rendimentos provenientes do trabalho e à redução da dimensão dos agregados familiares. ■



A sessão de "O Líder Coach", em Lisboa

Mais duas estreias bem-sucedidas

"O Líder Coach" e "Insolvência e o Processo Especial de Revitalização" são as novas temáticas promovidas pelo Pelouro de Formação. As primeiras sessões foram um êxito

Abril revelou-se mês de estreia de duas novas temáticas: "O Líder Coach" e "Insolvência e o Processo Especial de Revitalização".

No que respeita à primeira, e tratando-se de formação na área comportamental, os objetivos visam reforçar competências de liderança, utilizar ferramentas e técnicas de coaching e introduzir o coaching na prática da liderança para assim melhorar o desempenho das equipas e fomentar processos de mudança e de autodesenvolvimento.

No que concerne à segunda, de pendor mais técnico, o desiderato é permitir aos formandos um maior conhecimento das normas e procedimentos a adotar nos processos de insolvência de pessoas singulares e coletivas cujo número, como é sabido, é muito significativo. Por outro lado, são também abordadas as principais fases do Processo Especial de Revitalização.

Participaram nestas duas ações, realizadas em Lisboa, cerca de 40 associados que, mais uma vez, evidenciaram o apreço por esta vertente da atividade do SBSI e elogiaram a capacidade pedagógica das formadoras, a Dr.ª Maria João Sousa e a Dr.ª Cristina Melancia.



O curso "Insolvência e o Processo Especial de Revitalização" decorreu também na sede do Sindicato



A Regional de Évora recebeu os formandos da ação sobre clientes e sigilo bancário

Évora

Uma outra ação formativa teve lugar em Évora. Subordinada ao tema "Clientes Bancários e Sigilo Bancário", a ação contou com 15 participantes.

Todas estas iniciativas formativas foram acompanhadas pelos elementos da Direção que inte-

gram o Pelouro de Formação (Rui Santos Alves e Rute Almeida) que nas respetivas sessões de encerramento além da entrega dos diplomas e certificados de participação, esclareceram questões relacionadas com a situação que o setor bancário atravessa bem como questões relativas ao SAMS. ■

Contratação coletiva

Acabar com todas as dúvidas



A jornada organizada pela Comissão nos Açores atingiu o objetivo: esclarecer os jovens sobre as convenções coletivas recentemente revistas... ou criadas de raiz

A Comissão de Juventude promoveu uma jornada na ilha de S. Miguel, destinada aos bancários das três Secções Regionais do arquipélago – Ponta Delgada, Horta e Angra do Heroísmo. O



encontro decorreu entre 17 e 19 de março e foi dedicado à contratação coletiva na banca.

O momento não poderia ser mais oportuno, pois face à dinâmica da negociação coletiva, com a recente revisão de diversos IRCT do setor, as muitas dúvidas suscitadas exigiam esclarecimentos.

Recorde-se que além da entrada em vigor de um novo ACT do Setor Bancário, também os ACT do Grupo BCP e das Empresas da CGD e o AE da Caixa foram alvo de negociações. Já o Montepio tem uma nova convenção coletiva, negociada de raiz.

A reunião foi realizada nas instalações do Secretariado de Ponta Delgada e ocupou todo o dia de sábado, tendo contado com a presença de mais de duas dezenas de jovens bancários de diversas instituições de crédito.

A Comissão quis contribuir para tirar dúvidas aos jovens participantes, de forma a que estes possam, mais tarde, elucidar os colegas nos locais de trabalho.

Como é negociar

Paulo Alexandre foi o orador do encontro. Com a sua vasta experiência como negociador sindical, o coordenador do Pelouro da Contratação do SBSI

e da Febase fez uma intervenção alicerçada nos novos IRCT do setor, estabelecendo algumas comparações com os anteriores para melhor explicar as atuais regras por que se regem as relações laborais na banca. Temas como promoções, carreiras ou SAMS estiveram em destaque no encontro.

Os jovens participaram ativamente, colocando muitas dúvidas e “obrigando” Paulo Alexandre a uma maratona de esclarecimento.

No final, não resistiram a saber como se processa a negociação, já que tinham à sua frente o coordenador do grupo que liderou as pretensões sindicais até ao texto final, agora em vigor. Paulo Alexandre revelou diversas etapas do processo com instituições de crédito e Associação Portuguesa de Bancos (APB), oponentes dos Sindicatos da Febase à mesa de negociações.

A Comissão de Juventude pretendeu deste modo dar o seu contributo para que os bancários mais novos tenham consciência plena dos seus direitos e deveres enquanto trabalhadores e cidadãos e possam recorrer ao Sindicato sempre que considerem oportuno.

O fim-de-semana açoriano dedicado à contratação coletiva terminou com lazer: um passeio pela ilha, seguido de almoço. ■



Natal

Em dezembro, a proposta passa por fazer o circuito cultural a Budapeste “O Encanto dos Mercados de Natal”, de 7 a 10 de dezembro.

Visite o centro monumental, a Basílica de Santo Estevão, a Ponte das Correntes e, claro, os mercados, entre muitas outras atrações.

O preço desta viagem fica em 870€ em quarto duplo e 1.020€ em quarto individual.

Inscrições

As inscrições para estas viagens devem ser feitas presencialmente ou através do e-mail administrativa@sbsi.pt.

O pagamento pode ser efetuado de uma só vez, por cheque, cartão de débito ou transferência bancária para o IBAN: PT50 001800000029506100196. Neste caso é obrigatório enviar para a Secção Administrativa o documento comprovativo.

Também pode ser efetuado em 4 prestações mensais, através da emissão de cheques à ordem do SBSI. O primeiro com data da inscrição e os restantes no dia 26 dos meses seguintes.

O pagamento da viagem a Budapeste poderá ser efetuado em 6 prestações mensais.

Para mais informações, consulte a página do GRAM no sítio do SBSI em Atividade Sindical > Serviços > Tempos Livres > Atividades GRAM. ■

Viajar com o GRAM

Precisa de uns dias de descanso?
Está com dúvidas quanto ao destino de férias?
Então aceite as sugestões que o GRAM tem para lhe oferecer e...
boa viagem!

Se reservou uns merecidos dias de férias para viajar, o GRAM tem as propostas ideais para si!

De 15 a 18 de junho faça o Circuito Cultural a Espanha, com visitas a Oropesa, Cuenca & Talavera de la Reina, onde terá a oportunidade de conhecer aquela que foi considerada já como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO.

O preço é de 620€ em quarto duplo e de 695€ em quarto individual.

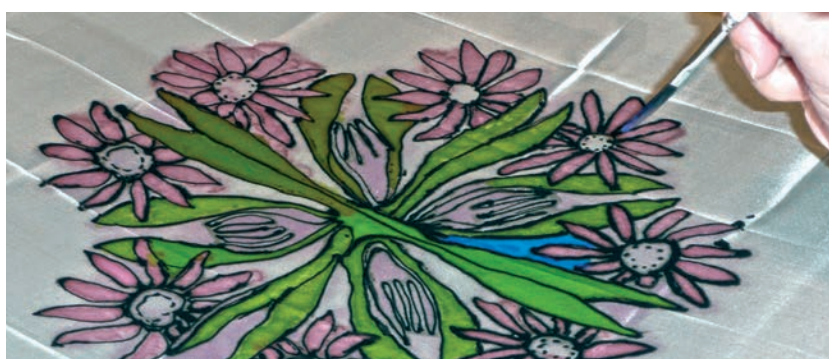
Aprender a pintar em seda

Maio é o mês do workshop artístico de pintura em seda, onde os participantes podem aprender técnicas específicas relacionadas com esta arte. Não perca tempo e inscreva-se já

O workshop de pintura em seda, organizado pelo GRAM, vai decorrer no dia 18 de maio, entre as 14h30 e as 17h00, na sede do SBSI, na Rua de S. José, em Lisboa.

Neste curso, cuja monitora será Graça Cravo, os participantes vão poder aprender a utilizar as melhores técnicas e instrumentos que são usados neste tipo de arte.

O preço é de 25€ por pessoa, com tudo incluído, e a oferta de dois lenços.



As inscrições devem ser dirigidas para o endereço de correio eletrónico administrativa@sbsi.pt. Qualquer esclarecimento adicional poderá ser

feito para os seguintes contactos: 213 216 021/22 ou para o endereço gram@sbsi.pt. Venha aprender connosco! ■

Fotos e vídeos no sítio do SBSI

Ao longo do ano, o GRAM promove workshops, colóquios, visitas culturais, cursos e encontros dos mais variados géneros, acontecimentos que ficam na memória e que todos gostam de recordar.

Na página do GRAM existe um espaço multimédia, com fotografias e vídeos de muitos desses momentos.

Para consultá-los acesse a Atividade Sindical > Serviços > Tempos Livres > Atividades GRAM > Multimédia.

Nova aplicação

O SAMS

já está no seu telemóvel!

Marcar ou cancelar consultas, fazer Check-In eletrónico, saber o tempo de espera no Atendimento Permanente ou trocar mensagens com os serviços são algumas das funcionalidades disponíveis através da app mySAMS





O mySAMS ajuda-o na sua saúde de forma mais rápida e cómoda. A app está disponível para sistemas Android (três primeiros exemplos) e iOS (os restantes).

No âmbito da melhoria da qualidade de serviço, e atento às novas realidades digitais, o SAMS do SBSI lançou uma inovadora aplicação móvel que permite aos seus beneficiários e utentes aceder mais facilmente às várias unidades de saúde do grupo e ter acesso a um amplo leque de informação e serviços clínicos.

A aplicação móvel (App) é apenas mais um passo no investimento tecnológico que o SAMS pretende fazer em inovações na área da saúde direcionadas à melhoria da qualidade de serviços prestados a beneficiários e utentes.

A App mySAMS — disponível para smartphones com sistema operativo iOS ou Android — permite consultar informação das várias unidades de saúde, saber os tempos de espera no Atendimento Permanente do Hospital e do Centro Clínico de Lisboa, marcar consultas e exames, fazer Check-In eletrónico, trocar mensagens com os vários serviços, classificar a qualidade dos serviços prestados ou entrar em contacto direto com os serviços do SAMS.

A App mySAMS disponibiliza funcionalidades que permitem melhorar o acesso aos serviços do SAMS, e onde a mobilidade possibilita aos bene-

ficiários e utentes marcar, ou cancelar, consultas e exames através do seu telemóvel, selecionando a data, hora, médico e unidade de saúde.

Quase a chegar?

A funcionalidade de notificações disponibiliza alertas para relembrar exames e/ou consultas agendadas e permite aceder diretamente ao local onde se encontra, possibilitando efetuar o cálculo de tempo e percurso para uma unidade de saúde.

Adicionalmente, a App disponibiliza informação financeira, cópia das faturas e da atividade realizada no âmbito da saúde.

O mySAMS irá certamente diminuir o fluxo de chamadas telefónicas para marcações, proporcionando uma melhoria deste serviço.

Para o SAMS, além de constituir um canal de divulgação de informação, a App é mais um mecanismo de estreitar a relação com os beneficiários e utentes. ■

** Coordenador da área de Tecnologias de Informação e Inovação do SBSI*

PARTICIPA
NA FESTA DOS
TRABALHADORES
ABERTURA: 10:30H



PORTUGAL

1º MAI 2017

**CRESCIMENTO
EMPREGO
+ JUSTIÇA SOCIAL**

1º MAI

ANIMAÇÃO MUSICAL

Bombos
Banda Filarmónica
Folclore

SONS do MINHO

Tuna da Ass.
Agostinho
Roseta

UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES
VIANA DO CASTELO



CENTRO CULTURAL DE
VIANA DO CASTELO



Uma década de King



Joaquim de Sousa propôs-se a um trabalho exaustivo que compila dez anos de campeonatos interbancários de king no SBSI. O documento pode ser consultado na biblioteca do Sindicato

e os confrontos, os soldados ocupavam o tempo a escrever cartas a quem deixaram em Portugal e... a jogar king.

Início

A saudade bateu, o que levou Joaquim de Sousa a propor ao então coordenador do Pelouro dos Tempos Livres, Manuel Camacho, a realização de um campeonato.

A ideia foi bem recebida e logo dado o pontapé de saída para dez anos de jogos, agora imortalizados neste trabalho.

O documento contém informações sobre regras, regulamentos, campeões regionais e nacionais, e classificações desde 2006, sem esquecer os anos das Olimpíadas.

Autor

Ainda que seja do Millennium bcp, Joaquim de Sousa faz questão de referir que foi reformado pelo Banco Pinto & Sotto Mayor. "Quando se veste uma camisola de que gostamos, sentimo-la sempre agarrada ao corpo", afirma.

Colaborador ativo do SBSI, Joaquim de Sousa não se poupa a esforços, razão porque tem assumido a responsabilidade de pertencer à Comissão Organizadora do king.

Este importante trabalho para a modalidade e para o SBSI está disponível a partir de agora na biblioteca do Sindicato. ■

Sócio número 6.408 do SBSI, Joaquim de Sousa teve a intenção de recordar os 10 anos da modalidade no Sindicato, um trabalho que também já estendeu à Pesca Desportiva, divulgando 37 anos de classificações e locais das provas, entre outros pormenores.

Os Campeonatos Interbancários de King iniciaram-se em novembro de 2006, mas a ideia surgiu muito antes, numa aula de informática do Sindicato onde Joaquim de Sousa recordou a sua passagem pela guerra colonial. Entre as patrulhas



Joaquim de Sousa em plena ação



Surfcasting

João Feira na frente

A Comporta recebeu a primeira prova do Interbancário de Surfcasting, que colocou o concorrente do GDST no topo da tabela

O início dos Encontros Interbancários de Pesca Desportiva de Surfcasting 2017 ocorreu no dia 8 de abril.

Na zona A, João Feira (GDST) foi o vencedor, com 3750 gramas, enquanto na zona B a vitória sorriu a Luís Vieira (BdP), com 2965 gramas.

José Pereira (GDST) foi o mais feliz na zona C, com 2059 gramas, e na última zona, João Agualusa (GDST) conseguiu 3173 gramas.

Domínio coletivo

Por equipas, o GDST 1 — composto por João Feira, João Agualusa, Silvério Velez e Manuel Pinheiro — é líder, com 9619 gramas e 11 pontos.

No 2.º lugar está o BdP 1, de Luís Vieira, João Carvalho, Francisco Ribeiro e Hugo Santos, com 7663 gramas e 13 pontos.

O GDST 2, de José Pereira, Jorge António, Leonel Madrugo e Daniel Morais, segue em 3.º, com 7246 gramas e 14 pontos. A próxima prova será a 29 de abril, na Praia da Aberta Nova. ■



Snooker

Segunda fase concluída

Os concorrentes do Millennium bcp dominaram a prova, vencendo três dos quatro grupos. Final do Sul e Ilhas nos dias 6 e 7 de maio, em Tavira

O 13.º Torneio de Snooker Bola Oito conheceu a sua segunda fase no dia 6 de março, em Lisboa.

No grupo 1, Eduardo Ribeiro (BNP) superiorizou-se a Laurent Teixeira (Unicre), Mário Correia (SIBS) e José Rocha (BBPI). Este foi o único grupo cujo vencedor não é oriundo do Millennium bcp.

No grupo 2, António Nazaré foi mais forte do que Fernando Salgueiro (CCAM), Rui Sousa (BdP) e Bruno Silvestre (Unicre).

Já no grupo 3, a vitória sorriu a Rui Gonçalves, que bateu Caetano Moço (CCAM), António Costa (BdP) e Augusto Amorim (Unicre).

Finalmente no grupo 4, João Fonseca (CCAM), Augusto Gomes (BdP) e Nuno Coelho (Unicre) não conseguiram levar a melhor perante Carlos Estudante. ■



Pesca de Alto Mar

João Nunes campeão regional

Na final do Sul e Ilhas, o concorrente do Santander Totta foi quem mais pescou, conseguindo ainda o maior exemplar do dia

concorrentes para a final nacional, agendada para 20 de maio, em Peniche.

Grande prestação dos homens do GDST, com João Nunes a pescar 35 exemplares que lhe valeram 1550 pontos e o título regional. Camilo Baía foi segundo, com 31 exemplares e 1310 pontos, enquanto Reinaldo Simões (Santander Totta/P. Delgada) foi terceiro, também com 31 exemplares mas 1220 pontos.

Camilo Santos (Montepio Geral), Paulo Pinheiro (IFAP) e António Valério (Millennium bcp) são os restantes apurados para a final nacional. ■



Xadrez

O concorrente do Santander Totta foi o mais pontuado da fase preliminar de Lisboa. Final do Sul e Ilhas será nos dias 13 e 14 de maio, em Ferreira de Zêzere

Pesca de Mar



Liderança para José Bernardino

Na segunda prova a vitória sorriu a Alberto Costa, mas é o concorrente do Millennium bcp que lidera a classificação geral

Os Encontros Interbancários de Pesca de Mar 2017 continuam a evoluir, desta vez com uma prova realizada no dia 25 de março, em Porto Côvo.

Alberto Costa (Novo Banco) foi o vencedor individual, conseguindo um total de 17480 gramas.

Por equipas, destaque para a vitória da equipa Millennium B, de Joaquim Ferreira, José Pacheco,

João Varão e Jorge Serra, com 5840 gramas e 43 pontos.

O maior exemplar do dia, uma tainha de 1140 gramas, foi pescado por Carlos Silva (Banco BPI).

Líder isolado

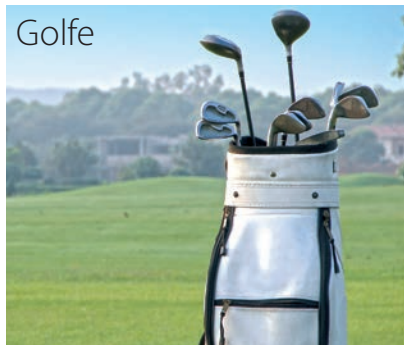
A classificação geral é, no entanto, liderada por José Bernardino (Millennium bcp), com um total de 19440 gramas e 5 pontos. José Costa é segundo, com 10280 gramas e 8 pontos, enquanto Alberto Costa ocupa o terceiro posto, com 13060 gramas e 9 pontos.

A equipa Millennium A, de José Bernardino, António Sousa, Paulo Pais e António Marques, lidera coletivamente, com 45580 gramas e 90 pontos.

A Millennium B é segunda, com 22100 gramas e 131 pontos. Já o GDST (João Agualusa, Manuel Pinheiro, Sérgio Panela e Daniel Morais) segue em terceiro, com 26900 gramas e 136 pontos.

A final do Sul e Ilhas realizou-se em Peniche, no dia 22, pelo que daremos conta dos resultados na próxima publicação. ■

Golfe



No arranque de mais um campeonato interbancário, o nome João foi o mais ouvido no green de Santo Estevão. João Cano lidera na vertente Net e João Sá é o primeiro em Gross

Cano e Sá na liderança

O 14.º Torneio Ordem de Mérito teve início no dia 3 de março, em Santo Estevão, contando com 13 concorrentes em duas vertentes: Stableford Net e Stableford Gross.

Na primeira, João Cano (BdP) alcançou 32 pontos, os mesmos que João Sá, seu colega no Banco de Portugal. Carlos Felício (C.G. Advogados) foi terceiro, com 29 pontos.

Na categoria Stableford Gross, o primeiro classificado é João Sá, com 22 pontos, mais quatro que Carlos Felício. João Cano é terceiro, com 14 pontos.

A segunda jornada realizou-se no dia 22 de abril, em Ribagolfe II. Daremos conta dos resultados em futuras publicações. ■

Tiro



Carlos Coelho foi o mais certeiro

Na primeira contagem, o atirador apenas falhou quatro pratos, sendo suficiente para terminar na primeira posição

No arranque do Campeonato Interbancário de Tiro 2017, composto por três contagens, Carlos Coelho (CMBCP) atingiu 71 pratos (25-23-23), liderando assim a classificação geral no final da primeira contagem, realizada em Pegões, no dia 4 de março.

Pedro Borrvalho (GDNB) foi segundo, com 68 pratos (23-23-22), ao passo que João Gouveia (GDST) terminou na terceira posição, com 67 pratos (21-22-24).

António Moura (CMBCP), com 65 pratos (20-23-22), e José Confraria (GDBBPI), com 64 (22-24-18), foram os quarto e quinto classificados, respetivamente.

A segunda contagem ocorreu no dia 22 de abril, pelo que daremos conta dos resultados em futuras publicações. ■

Armando Palet vence fase preliminar

Realizada em 18 de março, em Lisboa, a fase preliminar foi pautada pelo equilíbrio, com Armando Palet (Santander Totta) a terminar na primeira posição, com 4 pontos. Seguiu-se um trio que chegou aos 3,5 pontos, composto por João Ferreira (CGD), Jorge Nunes (BBPI) e Otelo Galinha (BBPI).

Estes concorrentes vão lutar pelo título regional na final do Sul e Ilhas. Este ano a final nacional será em Tomar, nos dias 21 e 22 de outubro. ■

Classificados

Vendem-se casas

Canas de Senhorim — Moradia bi-familiar, r/c constituído por cozinha, sala, wc, quarto e arrumos. 1.º andar contém cozinha, sala, wc e dois quartos. O sótão encontra-se dividido, possibilitando a existência de mais dois quartos e espaço para arrumos. Ótimo logradouro com pátio com diversas árvores de fruto. T: 232671492

Parceiros de Igreja — Torres-Novas — Moradia mista, área urbana 235,25m. 1 sala, 3 quartos, wc, com área comercial de 57,7m, wc alpendre. Composto por terreno de sementeira árvores, frutos, poço, área rústica 5378m, construção rural de 65m apoia à agricultura, duas frentes bons acessos. Preço € 180.000,00. T: 964468189

Diversos

Vendo — História de Portugal — 10 volumes, novo, edição Monumental da Portucalense Editora. Edição comemorativa do 8.º Centenário da Fundação da Nacionalidade. Direção literária: Damião Peres; Direção artística: Eleutério Cordeiro. Preço € 100. T: 967982743

Vendo — 5 terrenos na zona de Tomar — Vale Venteira, com áreas diferentes, possibilidade de construção dentro da povoação. Preço € 25.000, negociável. T: 964468189

Vendo — Cadeira rotativa para banheira, por estrear. T: 917333634

Vendo — Colchão série conforto Superior - Ergo Form Latex Ergonómico — super conforto antialérgico, sistema de molas independente tamanho 183x133 novo, sem uso. Preço € 350. T: 964468189

Vendo — Terreno com 355 m², em Fernão Ferro, zona praticamente urbanizada. T: 968154268

Alugo — Casa de férias na Madeira, a 10 minutos do Funchal com vista panorâmica. Preço acessível. T: 967982743

Alugo — Apartamento T0 - 2/3 pessoas no centro de Portimão. À semana ou quinzena. Com ar condicionado e TV. Todo equipado exceto roupas e toalhas. Possibilidade de utilizar o terraço. Bons preços. T: 966042442



Passeio cultural pela Serra da Estrela

Os reformados do SBSI passaram três dias de verdadeiro enriquecimento cultural em Seia e Serra da Estrela. A iniciativa não podia ter corrido de melhor maneira

A Secção Sindical de Reformados organizou uma excursão a Seia e à Serra da Estrela, que decorreu entre os dias 31 de março e 2 de abril. Responderam à chamada para este passeio cultural 44 pessoas, das quais 23 sócios do Sindicato.

O alojamento foi feito na Quinta do Crestelo e logo na sexta-feira os participantes tiveram oportunidade de visitar o Museu da Eletricidade de Seia.

Já no sábado, o roteiro incluiu uma visita-guiada ao CISE - Centro de Interpretação da Serra da Estrela e, durante a tarde, um passeio turístico ao maciço central da Serra da Estrela (Torre, Lagoa Comprida e Sabugueiro).

O último dia ficou reservado para visitas ao Espaço da Associação de Artesãos e à parte histórica de Seia, caracterizada pelos vestígios judaicos.

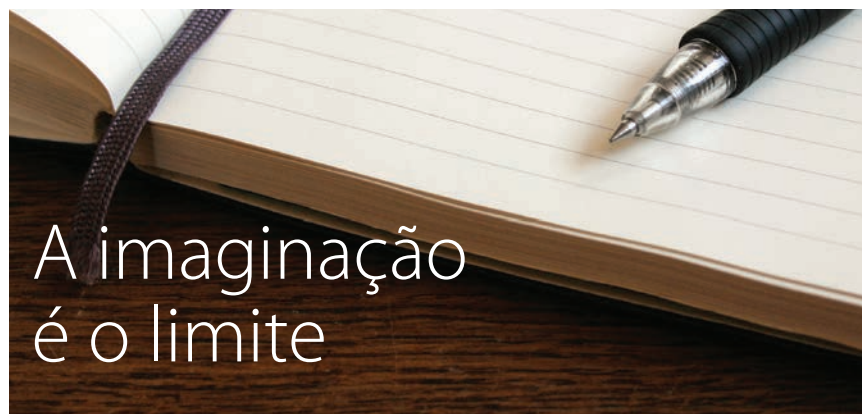


Animação

Durante os três dias, os jantares foram sempre acompanhados de animação musical, tendo sido distribuídos brindes a todos os participantes.

Foi também entregue uma placa de agradecimento ao Prof. Dr. Alberto Martinho, verdadeiro embaixador da região de Seia, e incansável a proporcionar a melhor estadia aos participantes.

No final da viagem todos se manifestaram agradados por mais um evento bem organizado, desejando e incentivando que mais iniciativas como esta possam acontecer no futuro. ■



A imaginação é o limite

Os associados do SBSI têm nesta página oportunidade de publicar poemas, pequenos contos e desenhos da sua autoria. A seleção das obras enviadas rege-se por critérios editoriais. Os textos para publicação não podem exceder os dois mil caracteres

Onde estavas tu

Afinal onde estavas tu
Quando o sol ao amanhecer
Brilhou nas ondas do Mar?...

Onde estavas tu
Quando o vento uivando
De permeio, na encosta do monte,
Cortava as flores silvestres
Que fazem de ti uma beleza?

Onde estavas tu
Ao esqueceres a areia do Mar
Onde os peixinhos adornaram
Ao calor do Sol florescente
Do meu acordar?...

Sei que a vida é uma flor
Que não pode esmorecer
Para saberes apreciar
O esplendor de tão grande amor!

Afinal quem sou eu,
Quem és tu,
Quem somos nós?...

António Jorge Ramos
Sócio n.º 3487

Paradoxos

Meus medos são sonhos vivos,
Meus gritos são ais abafados,
Meus gestos, sinais contidos,
Meus votos, desejos gorados.
Sinto-me a euforia da tristeza,
Sinto-me o pesadelo da alegria,
Sinto-me o indeciso da certeza,
Sinto-me o calor da terra fria.
Meus escritos são sons iletrados,

Meus olhares, raios na escuridão,
Meus delírios, tédios falhados,
Meus brados, vazio da emoção.

Sinto-me o profundo das alturas,
Sinto-me tradutor de palavras ocas,
Sinto-me o acrómico das pinturas,
Sinto-me brilho de paredes toscas.
Serei o que quiserem que eu seja,

Serei o bobo na corte sem rei,
Serei o réptil que não rasteja,
Serei tudo, menos o que sonhei.

Quero dar gritos e ser ouvido,
Quero libertar-me da opressão.
Quero ser livre, não reprimido!
Quero ter ânimo para dizer não.

Porque minha alma mo ditou,
Porque quero cumprir meu fado
Porque já sei para onde vou,
Porque irei em sonho alado

Hei de curvar em linha reta,
Hei de chegar à minha meta,
Hei de ser livre em liberdade,
Hei de ter vida sem ter idade!

Pires da Costa
Sócio n.º 10395

Dia da felicidade

Primavera, que tempo excitante!
Com perfume brilhante
A apagar um inverno sufocante
Sob um céu cintilante

Uma melodia que a encante
Acorda toda a Natureza
Para o seu esplendor e beleza
Como se tudo começasse de novo

Com as árvores a vestirem-se e a florir
As aves a sorrirem de apaixonadas
Com cânticos e serenatas
Que terminarão num ciclo de renovação

Como acontece, todos os anos, por esta ocasião
Quando a Primavera nos dá a mão
Para nos acolher na sua mansão
Para nos banquetearmos com as flores da mais bonita estação.

José Silva Costa
Sócio n.º 17296

Solidão

Quem é? És tu Solidão?
Já vi que a tua intenção
É roubares a alegria.

Mas se não tens companhia,
Foges para bem longe
À procura de um qualquer monge,
Que por sinal já não os há.

Mas a tua sanha jamais acabará.
Vai! Vai e não te demores!!!
Seja lá para onde fores
Não te esqueças de voltar!
Mas já cá não estou para te aturar!!!

Há! Mas agora seria diferente?!
Eu estou prevenido, felizmente!
E tu não irias vencer
Porque eu quero muito viver,
Para teu grande desgosto!

Eu quero sentir no meu rosto
A brisa da liberdade
Porque é aqueles da minha idade
Que tu gostas de atacar
Mas comigo, eu não vou deixar.

Eu vou estar sempre alerta
E não deixo a porta aberta
Para tu entrares de rompante,
Daquela forma aberrante
Que tu costumes usar
Que chega até a matar!!!

António João Nunes
Sócio n.º 8199

Os que nos deixaram no 2.º semestre de 2016

Banco BIC Português

Filipa Margarida Paiva Faustino Conde

Banco BPI

Alexandre Cruz Gonçalves
Alfredo Alves Guimarães
António Elvas Ferraz
António Jorge Montes Palma Cordeiro
Carlos Alberto Marques Afonso
Carlos Pedro Ferreira da Silva
Delfina Inês Robalo
Eurico Manuel Pita Neto
Fernando Almeida Abrantes
Francisco Moura Fanhaes
Glória Alves Delfino
Hermenegildo Costa Gravato
Horácio Filipe Moraes Ferreira Pereira
Isabel Maria Costa Rodrigues
João Barata Batista
João Berchmans Assunção Barata
João Francisco Coelho Fonseca Barata
Jorge Cristiano Baptista de Figueiredo Cardote
Jorge Santos Ferreira Ladeira
José Carapeto Ferraz
José Manuel de Sousa Barros
José Miranda Mendes
Luís Carlos de Almeida Ernesto
Manuel Carreiras Ramalho
Manuel Ramos Vaz
Maria Clementina Filipe Barreto
Maria da Conceição Salvado Monteiro Limão
Maria Fernanda Seiros Madureira Castro
Maria Helena Isidoro
Maria Manuela dos Santos Saiote
Matias José Batista
Nelson Jorge Nunes Neto
Rui Mendes Maia
Salvador Maria A. de Vasconcelos Duarte Silva
Teresa de Jesus Assunção Ribeiro de Melo

Banco de Portugal

Alcinda Conceição Oliveira Pinto Carvalho
Alfredo António Perinhas Penetra Alves de Oliveira
António Alves Marques
António Domingos de Sousa e Andrade
Assunção Vargas Brito Dorez
Celeste Esteves dos Santos Silva
Eduardo da Costa Cabral
Ermelinda Assunção Fonseca
Ernesto Cabral do Rego Cordeiro
Eugénia da Conceição Tavares
Francisco João de Santos
Isabel Maria N. de Oliveira Dá Mesquita Liberal
Joaquim Matos Chambel
José Geraldo Amaro Carmelo
Manuel Joaquim Monteiro Santos
Maria Cândida Vieira dos Anjos
Maria Sara Trindade Simões de Sousa
Olga Maria Nunes de Freitas Chicharo Bandeira
Rui Fausto Correia Monteiro
Rui Preto Xavier Lobo

Banco Internacional do Funchal

José Manuel Figueiredo Sousa
José Manuel Toste André

Banco Millennium BCP

Albertina Conceição Vieira

Alberto Augusto Vieira Tunes
Alexandre Carvalho Silva
Américo de Matos Alves
Aníbal Fernandes Alves Catarino
António Alves Rodrigues
António Coroa Gulpia Dias
António Cristóvão de Almeida
António Cunha Silveira Montenegro Carvalhais
António Guilherme Castro Ricardo
António Manuel Abranches Silva
António Marmelo Castanheira
António Moreira Penilo
António Torrado dos Reis
Armandino José Ramos Caeiro
Armando Duarte Fialho
Asdrubal de Matos Fernandes
Augusto Duarte Café
Aurora Maria Piedade Alves Costa
Beatriz Pereira Gomes Pinho Vaz
Carlos Alberto Fonseca Pereira da Silva
Carlos Alberto Ramalho da Silva
Cristóvão Manuel Rosa Freire
Daniel Santana Ferreira
Dorotea da Conceição Duarte
Ezequias do Prado Tavares
Fernando Alberto da Costa Duarte
Fernando António Chagas Bastos
Fernando António Rodrigues Vieira
Fernando Correia Gomes da Costa
Fernando Neves da Silva
Fernando Urbano Águas
Francisco José Simões Caçorino Dias
Germano Alberto Cabral Loureiro
Gervásio Pereira Barão
Gilberto Jacinto Conceição Afonso
Hildina Luciana Henriques
Jacinto Manuel Ramalho Seguro
Jaime Edgar Cordeiro Salinas de Moura
João Lourenço
João Manuel Vale Frias de Madureira
João Marcos Alves Vieira Novo
João Marques Alves
Joaquim Farinha Costa Bernardo
Joaquim Silva Pereira
Jorge Macedo da Costa
José Alberto Guerreiro Gonçalves Mendes
José Churro Faustino
José Emílio Mendes Pires
José Luís Rosa dos Santos
José Manuel Coimbra Catarino
José Manuel da Conceição Bica
José Maria Alexandre
José Monteiro Pereira do Paço
José Serafim Gracias
Luís Alberto Toscano Oliveira
Manuel José Delgado Loureiro Borges
Maria Celeste Ramalhete
Maria Conceição Nunes Oliveira Wilson
Maria Costa Gonçalves Almeida Barata
Maria José
Maria Judith Jacob Magalhães Cardoso Ferreira
Maria Lúcia Neves Faria Leal
Maria Madalena Gonçalves
Mário Conceição Francisco
Mário Fernando Duarte Miguel
Natividade Antónia da Costa Aires
Natividade Aurora Leite da Fonseca
Paulo Gilberto Gomes Homem de Gouveia
Pedro António de Vasconcelos de Quintela Emaúz
Pedro João Bau Gonçalves
Rafael Salvador Martins de Almeida
Rolando Garcia Teixeira
Valentim Xavier Pintado

Vital Gomes Rodrigues
Vitor Manuel Ferreira Sales

Banco Santander Totta

Amália Jesus Sousa
Amaro Henrique Soares Barros
Américo Daniel Leandro
António Vicente Marinho Ferreira
Armando Cerqueira Salgado
Carlos Alberto Antunes Santos Monteiro
Celestino Barata Garcia
Fernando Jorge Mata Vieira
Fernando José dos Santos
Firmino Fernandes Martins
Gilberto Teixeira Góis
Jaime Alberto Cardoso Costa Silva
João Nicolau Pereira Lameiras
João Paulo Carmo R B Sousa Henriques
José Manuel Carmo Barreiro Rocha
José Vicente Beato
Leonor Assunção Vieira Nunes
Manuel João Antunes da Silva
Manuel Ribeiro Fernandes
Maria Lucília Ferreira de Carvalho
Miguel Santos Vieira
Odete Ascensão Ventura Pires
Olga Amélia Chaves Adriano
Sérgio Mateus de Almeida
Vitor Manuel dos Santos Ribeiro

BES Leasing e Factoring

Carlos Elias Ramilo Torres

BNP Paribas

Maria Leonor Moraes Queijo

C.C.A.M. de Alenquer

Carla Maria Hernandez Carreira

C.C.A.M. de Elvas

José Carlos Duarte Muacho

C.C.A.M. de Guadiana Interior

José Fernando Barqueta Bragadesto

C.C.A.M. do Algarve

Joaquim Gatinho Amaro

C.A. Serviços

José Alberto Travanca Pela

Caixa Geral de Depósitos

Amílcar Jorge Coelho
Amílcar Sérgio Peres
António Alves
António Uriel Garcia Tavares
Bárbora Rosa Ferreira Afonso Lopes Vicente
Carlos Salgueiro Gonçalves Pereira
Celina Nunes Costa Dias
Ermelinda Martins Caldeira
Fernando Conceição Rodrigues
Francisco Saborro Ruivo
Herlander Aguiar da Cruz
João Carlos Baptista Carneiro

João Daniel Gomes Aboim
João Luís Antunes da Piedade Canais
José António Vieira Bolacha
José Fernando da Costa Vaz
José Rodrigues Diz
Licínia da Luz Pinto Cordeiro
Lucinda Marques Martins Gonçalves dos Santos
Manuel da Conceição Gomes
Manuel da Mota Carrilho
Manuel Ferreira Chora
Maria Antónia de Castilho Dias C. Alves Pacheco
Maria Augusta Madureira
Maria Celestina Relvas Saramago São Bento
Maria Manuela Sant'ana Bandeira Pinto da Cunha
Maria Teresa Lino Roque Pereira Rito
Policarpo César de Pompeia Viegas

BBVA

Adelino Augusto Pereira Monteiro
Adriano Tavares Cardoso
Álvaro Ramon Contreras de Passos
Américo da Silva Garcia Marques
Manuel João Frazão dos Santos
Maria Teresa de Jesus Rosa Baltasar Oliveira Robalo
Preciosa Maria Ferreira Covões de Carvalho
Victor José Plácido Garcia

I.F.A.P. / I.N.G.A.

Bento Palma Galambá

MONTEPIO

Ivo Mendes Santos
Luís Manuel Silva Lopes
Maria Teresa Teixeira Velez Caroco Marques Curinha
Silvestre José Ferreira Lima

Novo Banco dos Açores

José Manuel Melo Aguiar

Novo Banco

António Eduardo Matias Souto Silva
António Joaquim Coelho de Azevedo
Artur Manuel Gaspar Lima
Carlos Alberto José Janeiro Rodrigues dos Santos
Carlos Augusto Ferreira Gouchou
Duarte Afonso Silva Nunes
Francisco António Félix Martins
Guilherme Luís Barata Pereira Lima
Henrique Manuel Santos Pinto Matos
Isidro Almeida
José António Henriques
José João Antunes
José Joaquim Galvão Canaveira Morgado
José Manuel Borges Moraes
José Manuel Delgado Falcão
José Ramos
Luís Mário Costa Fernandes Madeira
Manuel D'Oliveira Ferreira
Manuel Ferreira da Costa
Manuel Silva Rodrigues
Maria de Jesus Correia de Azevedo
Maria de Lourdes Pereira de Sousa
Maria de Lurdes Rodrigues Videira da Cruz
Maria Rosário Guerreiro Bento Alpedrinha Caetano
Normando Neves Miguens
Rui José Nogueira Piedade
Rui Marques das Neves
Tarcísio Albino Marrucho Alves Sebastião

Subsídios pagos no 2.º semestre de 2016

	Sócio	Nome	Banco
Julho	44173	Abdul Catrim Mahamad Hussein	Banco Millennium bcp, SA
N.º de Óbitos 9	29667	Albino Antunes Marcelino	Fundo de Pensões do BBVA
Valor do Subsídio 6.134,60€	5974	António Antunes Silva	Banco BPI
	3941	Emídio Ferreira	Banco Santander Totta S.A.
	4457	Florindo Antunes Fernandes	Novo Banco, S.A.
	35379	Hilário Alberto A. Sousa Marques	Caixa Geral de Depósitos
	21161	João Manuel Garrido Nunes	Caixa Geral de Depósitos
	7097	José Agostinho Luzeiro Leão	Banco Santander Totta S.A.
	5024	Manuel Alberto Isidoro Baceira	Banco BPI
Agosto	19319	Agostinho Francisco Pires	C.C.A.M. Decestremoz, Monforte
N.º de Óbitos 9	18408	Américo Pascoal Araújo	Banco de Portugal
Valor do Subsídio 6.124,70€	24815	Emília Rosário Cabrito Fradique	Banco de Portugal
	4578	Francisco Adriano Caeiro	Caixa Geral de Depósitos
	7272	Jacinto António Costa Macedo	Novo Banco, S.A.
	5569	Joaquim Filipe Pimenta Mendes Bolas	Banco BPI
	5131	Jorge Andrade Fonseca Almeida	Banco Santander Totta S.A.
	24037	José António Andrade Lemos	Banco Millennium bcp, S.A.
	14412	Maria José A. G. Pratas Carreiras	Novo Banco, S.A.
Setembro	6191	Aníbal Afonso Sousa	Banco Millennium bcp, S.A.
N.º de Óbitos 9	2296	Carlos Bagulho Silva	Banco de Portugal
Valor do Subsídio 6.095,85€	742	Egas Moniz Mário Santos	Banco de Portugal
	2032	Francisco Manuel Montenegro França	Caixa Geral de Depósitos
	25661	João Bravo Júnior	Caixa Geral de Depósitos
	5102	João Pastor Santos Silva	Caixa Geral de Depósitos
	26252	José Jesus Câmara	Novo Banco, S.A.
	4453	Mário Augusto Reis Silva Araújo	Montepio-CEMG
	27637	Sabino Anselmo Ferreira Martins	Caixa Geral de Depósitos
Outubro	1110	Adelino Rodrigues Costa Miranda	Novo Banco, S.A.
N.º de Óbitos 9	15064	Aires Oliveira Soares Martins	Banco Millennium bcp, S.A.
Valor do Subsídio 6.078,15 €	3404	Alberto Augusto Mendes Curveira	Banco Santander Totta S.A.
	3673	Álvaro Georges Franco Desmet	Banco Millennium bcp, S.A.
	6966	Armando Pinheiro	Cotacâmbios, S.A.
	1488	Carlos Alberto Silveira Martins	Banco Millennium bcp, S.A.
	10082	Francisco Oliveira Sequeira Estrela	Banco Santander Totta S.A.
	5931	Humberto António Coelho	Banco de Portugal
	33771	Roda Jesus Silva	Caixa Geral de Depósitos
Novembro	3176	Aníbal Ferreira Pelças	Banco Santander Totta S.A.
N.º de Óbitos 9	1594	António Maria Canelas de Mendonça	Caixa Geral de Depósitos
Valor do Subsídio 6.069,35€	26978	Carlos Alberto Calado Garcia	Banco de Portugal
	45471	João Henrique Pinho Santos	Banco de Portugal
	2138	José Elias da Silva Fontaíinha	Caixa Geral de Depósitos
	23388	Ludovina Amorim Figueiredo	Caixa Geral de Depósitos
	14203	Manuel Duarte Miranda	Banco Millennium bcp, S.A.
	3190	Manuel Maia Motta Capitão	Banco Millennium bcp, S.A.
	2363	Pedro Álvaro Banazol de Carvalho	Montepio - CEMG
Dezembro	4405	António Jorge Nunes Martinho	Banco Millennium bcp, S.A.
N.º de Óbitos 9	23452	Berta Maria Folques Costa Pimenta	Banco BPI
Valor do Subsídio 6.052,10€	38109	Celeste da Encarnação Santos Caria	Banco Santander Totta S.A.
	4675	Cremilde Maria Rodrigues Garrocho Faria	Banco BPI
	26883	Fernando Diamantino Carvalho Mamede	Caixa Geral de Depósitos
	28147	Mário Aires Saldanha	Banco Millennium bcp, S.A.
	13948	Sebastião Luís Abreu Mendes da Silva	Banco Millennium bcp, S.A.
	11623	Túlio Apeles Brito Parelho	Caixa Geral de Depósitos
		Vitor Manuel de Ascensão Mota	Banco BPI



Grifograma

Depois de transferir as letras dos sinónimos para o quadro, encontrará um pensamento de Epicuro (341-270 a. C), filósofo grego.

1 C	2 B	3 H	4 A	5 B	6 H	7 C
8 F	9 B	10 E	11 G	12 H	13 B	14 H
15 D	16 A	17 G	18 D	19 G	20 C	21 A
22 E	23 G	24 C	25 F	26 F	27 G	28 F
29 A	30 H	31 A	32 B	33 D	34 F	35 C
36 F	37 D	38 A	39 E	40 D	41 D	42 H
43 E	44 E	45 G	46 E	47 B	48 C	

A - Desgostos

B - Murches

C - Trambolhões

D - Novos

E - Apanhou

F - Nocivo

G - Sagras

H - Corte cerce

4	38	21	29	31	16
32	47	9	2	13	5
1	48	7	35	24	20
37	15	41	18	40	33
46	22	43	44	39	10
25	34	28	26	8	36
17	45	19	23	11	27
14	3	12	42	30	6

Vinícius, Peniche

A sortear: **O Diário Azul** de James A. Levine, edição **Porto Editora**.

Palavras coadas

As letras do «funil» são coadas para o quadro inferior, consoante os sinónimos pedidos e o número atribuído a cada letra.

Horizontais: 1 - Cooperadora. 2 - Embrulhada. 3 - Rachado. 4 - Eremita. 5 - Vedação. 6 - Carta de jogar com uma pinta.

Verticais: A - Mocinho de recados. B - Cortada com serrote. C - Leitões. D - Pálido. E - Viver. F - Inutilizado.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	
		23	24	25	26	27	28	29	30		
			31	32	33	34	35	36			
				37	38	39	40				
					41	42					

A	B	C	D	E	F
16	37	39	8	19	5
15	25	41	33	36	17
23	7	1	20	26	3
24	14	30	11	34	29
40	4	27	31	13	22
35	21	10	18	28	9
38	12	42	2	32	6

A sortear: **Desaparecido** de Susan Lewis, edição **Porto Editora**.

Palavras-cruzadas

HORIZONTAIS: 1 - Toupeira. 2 - Borra; Sufixo nominal, de origem latina, com sentido diminutivo. 3 - "Actínio"; Nome genérico dos glícidos hidrolisáveis; "Espanto". 4 - Agrada (a); Sufixo verbal, de origem latina, que entra na formação de verbos, geralmente derivados de adjectivos...; "Antiquado". 5 - Designa coisa próxima da pessoa com quem se fala (pl.); Expungi. 6 - Alguma pessoa; O ente consciente. 7 - Tetraborato disódico natural; Profira. 8 - Pão; Sufixo verbal, de origem latina, que ocorre sobretudo em verbos de sentido frequentativo...; Suavidade. 9 - Interj. usada para chamar porcos; Não domesticado; "Sua Alteza". 10 - "Gás"; "Descendência". 11 - Esgoto interior das casas que liga a fossa.

VERTICAIS: 1 - Espantalho. 2 - Mealheiro; "Rosto". 3 - "Alumínio"; Espécie de cesto usado para transporte de produtos agrícolas; "Prata". 4 - Homem solteiro; Aprecia; Pessoa desprezível. 5 - Um gosto entre muitos dissabores; Bitola. 6 - Funcionava; "Corrente alternada". 7 - Fruto da cidreira...; Agir de forma pouco adequada. 8 - Consequência; "Seis"; Composição poética lírica de assunto elevado... 9 - "Gálio"; Afligem; Essas. 10 - Concilia; Leste. 11 - Locomotivas.

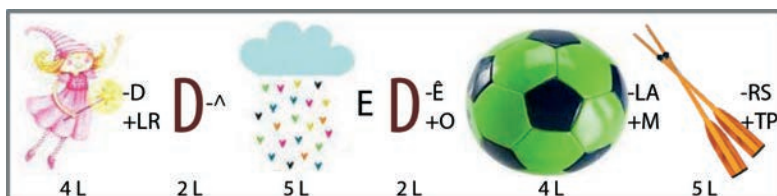
Carlos Alberto de Brito Antão, Sintra

A sortear: **Abandonada** de Anya Peters, edição **Porto Editora**.

Dicionários adotados: da Língua Portuguesa e dos Verbos Portugueses, da Porto Editora.

Enigma figurado

Expressão corrente



Maria Adriana Ferreira e Silva, Funchal

A sortear: **Prémio SBSI**.

Resultados do «Tempo Livre» 387

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
P	U	S	E	R	L	A	Z	E	R	
O	L	O	R	M	R	E	P	A		
D	O	R	V	I	R	R	O	L		
A	S	A	D	A	A	M	O	C	A	
S	C	A	A	G	O	A	M			
N	O	P	I	A	A	S				
R	E	S	T	A	E	M	T			
I	R	M	A	O	P	L	E	N	O	
O	V	E	S	U	O	L	I	S		
L	O	I	O	M	A	I	A	S		
A	S	S	I	M	C	H	A	L	E	

Palavras-cruzadas: Premiado: Hercílio Ponte Mimoso (Beja).

Autores & obras: 1-D, 2-A, 3-F, 4-M, 5-C, 6-G, 7-H, 8-I, 9-J, 10-E, 11-N, 12-L, 13-B. Premiado: Sílvia Lourenço Almeida (Bobadela).

Enigma figurado: Filho de peixe sabe nadar (*tal pai, tal filho; tem a quem sair*). Premiado: Rui Pires (Amora).

Grifograma: Anulado. Repetido hoje, corregido.

Palavras encadeadas: SALTADOURO [1 - Lousa/Usado. 2 - Safar/Farsa. 3 - Rublo/Bloco. 4 - Preta/Etapa. 5 - Altar/Tarja. 6 - Brado/Adoça. 7 - Fedor/Dorna. 8 - Artur/Turma. 9 - Regra/Grana. 10 - Ardor/Dorsa]. Premiado: Virgílio António Silva Atalaya (Lisboa).

Anagramas: 1 - Cravo. 2 - Goivo. 3 - Dália. Premiado: Fernanda Maria da Silva Alves (Arrentela-Seixal).

"A gente tem-se uns aos outros e mais nada."

José Luís Peixoto (1974), escritor português

«Tempo Livre» 388

Ano XXIII

Prazo para respostas: 15 . maio . 2017



Centro de Férias

S i n d i c a t o d o s B a n c á r i o s d o S u l e I l h a s

Super oferta

Para sócios e familiares do SBSI
e de sindicatos filiados na UGT e na FEBASE

5 dias 4 noites

60€

Época alta

16 a 30 de junho e de 1 a 15 de setembro

Preço por pessoa em quarto duplo com pequeno-almoço

96€

Preço por pessoa em quarto duplo
com pequeno-almoço incluído e meia pensão

80€

Época especial

julho e agosto

Preço por pessoa em quarto duplo
com pequeno-almoço

116€

Preço por pessoa em quarto duplo
com meia pensão

152€

Preço por pessoa em quarto duplo
com pensão completa



Centro de Férias e Formação

Casal do Zote – Bêco – 2240-208 Ferreira do Zêzere
Tel.: 249 360 200 – Fax: 249 360 290 – centroferias.formacao@sbsi.pt

N 39°45.978' W 8°19.001'

